



Trabalhos Científicos

Título: Displasia Ectodérmica: Relato De Caso

Autores: FABIANE ROSA E SILVA (UNESC), JULIANA MILIOLI VOLTOLINI (UNESC), CAMILA VEIGA SCHIPANSKI (UNESC), DAIANE MILIOLI (UNESC)

Resumo: INTRODUÇÃO: A displasia ectodérmica (DE) é um raro grupo de doenças de caráter genético em que uma ou mais estruturas ectodérmicas apresentam alteração de desenvolvimento, sendo diagnosticada em 1-2:10.000 casos. Apresenta uma variedade clínica, subdividida em DE hidrótica e a DE hipodrótica, esta última mais comum. RELATO DE CASO: Lactente, 1 ano e 3 meses de vida, masculino, encaminhado ao Ambulatório de Gastroenterologia Pediátrica por queixa de baixo peso. Boa alimentação, sem vômitos ou diarreias. Apresenta dentição incompleta, suor somente nas axilas e nas mãos, mais intenso nas axilas, cabelos loiro, esparsos e fino (tipo palha de milho), histórico familiar de displasia ectodérmica. Foi notado desde os 6 meses de vida algumas características físicas semelhantes aos primos de 2º grau e que os dentes demoravam para nascer, sendo que a erupção do primeiro dente foi com um ano e três meses. Xeroftalmia e dermatite atópica, nascido de parto cesariano com 38 semanas, sem intercorrências, durante gestação mãe realizou uso de anticoagulante devido à trombofilia, não possui irmãos. Ao exame físico: peso 9,200 kg e altura 86 cm, cabelos esparsos e finos, dois dentes incisivos na arcada dentária superior. Foram solicitados novos exames laboratoriais, encaminhado ao geneticista e à odontologia: exames normais. CONCLUSÃO: doença rara que traz consequências desfavoráveis a uma vida saudável da criança. Apresenta uma tríade clínica diagnóstica de hipoidrose, hipotricose e hipodontia, além de xerostomia, nariz em sela, lábios evertidos, ressecamento da pele, secreção lacrimal reduzida. Observa-se no caso relatado algumas características diferentes do clássico, não há alterações em glândulas sudoríparas e salivares, não há presença de fâscias típicas como hipertelorismo e lábios evertidos e há um histórico de atopia. Há repercussões na estética bucal desse paciente, comprometimento da introdução alimentar, resultando em falta de ganho de peso. Importante investigação genética detalhada para firmar o diagnóstico e acompanhamento.